

12-2007

## Editorial

Adélio Torres Neiva

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

Torres Neiva, A. (2007). Editorial. *Missão Espiritana*, 12 (12). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol12/iss12/3>

This Editorial is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

## editorial

“**M**issão Espiritana” pretende ser uma tribuna atenta às novas pistas que se abrem à Missão da Igreja e às suas experiências mais significativas para o mundo de hoje e uma viagem permanente às fontes e caminhos da Missão espiritana. A investigação e a reflexão serão os instrumentos com que procuraremos abordar este espaço que nos leva ao coração da Trindade de Deus

Neste número apresentamos dois trabalhos sobre a urgência da Missão num mundo em mudança (*Coração Ad Gentes na igreja da cidade*) e os sinais de esperança por onde actualmente a Missão abre caminho (*A missão hoje: os caminhos da esperança*).

D. António Couto apresenta-nos as exigências da missão nesta etapa histórica que nos foi dado viver. Esta urgência passa sobretudo pelo coração. O amor é o motor da missão. A missão tem as suas raízes no nosso próprio coração onde Deus nos convida para partilhar o mistério do seu amor. Tony Neves, por um lado faz de caixa de ressonância de alguns gritos do mundo de hoje que nos interpelam para aventura da missão; e por outro lembra algumas iniciativas que um pouco por toda a parte mobilizaram comunidades inteiras para responder a esses desafios. São caminhos de coragem e de esperança que desafiam a missão do nosso tempo.

Sobre o diálogo da missão com a cultura, apresentamos um trabalho de um missionário recentemente falecido e que à missão de Angola deu mais de 50 anos de vida e de estudo (*O culto dos espíritos no Sudoeste de Angola*). Para Serafim Lourenço o anúncio do Evangelho entre os Bantus do Sudoeste de Angola passa pelo encontro, embora difícil, entre a sua cultura tradicional e a novidade cristã.

As “Fontes Espiritanas” consagra neste número dois estudos: um sobre as origens e as razões históricas do nome da Congregação (*O nome que recebemos: o Espírito Santo e o Coração de Maria nas origens da Congregação*) e outro sobre a descoberta do Espírito Santo pelo P. Libermann, numa leitura a partir da sua correspondência. É um tema que o P. Lecuyer aprofundou e que temos vindo a expor nesta revista.

Ao nosso fundador o P. Libermann dedicamos um estudo sobre os traços psico-humanos da sua personalidade, à luz das cartas que escreveu nos últimos dois anos da sua vida

(*Sobre a personalidade psico-humana de Libermann: traços para a sua definição extraídos da correspondência dos seus dois últimos anos de vida*). Conhecemos bastante bem a sua espiritualidade e os caminhos da sua experiência de fé; mas conhecemos menos bem as constantes da sua actividade como superior, administrador e orientador, que emergem da sua correspondência. É uma vertente humana sobre a qual raramente nos debruçamos.

Uma das vertentes da missão nos tempos de hoje é a sua convivência com tensões e situações de conflito. O artigo *A missão em situação de conflito*, conta-nos a experiência dum missionário que viveu uma das situações mais dramáticas durante a última guerra de Angola.

A missão espiritana é uma missão com rosto. Mais que uma teoria ela é uma biografia. Ou melhor: uma galeria de biografias de missionários que procuraram incarnar nas suas vidas o zelo apostólico do Coração de Cristo. Por isso em cada um dos números da nossa revista procuramos apresentar um missionário significativo para a missão espiritana. Neste número responde à chamada um dos missionários que mais marcaram a história e os caminhos da Missão em Angola, o *P. Ernesto Lecomte, Prefeito Apostólico da Cimbebásia*.

Abrimos neste número duas novas rubricas da nossa revista: *Páginas da História Espiritana e Biblioteca Espiritana*. Nas "Páginas da história espiritana" procuraremos recordar alguns pequenos factos que marcaram e acompanham a nossa história; e na secção "Biblioteca Espiritana" faremos uma análise crítica de obras que vão aparecendo sobre os espaços da nossa actividade missionária. Estamos de facto conscientes que a missão também se escreve e que estes textos são parte integrante da nossa missão.

Adélio Torres Neiva